O DIZER ARGUMENTATIVO NO ENSINO PRÉ-VESTIBULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O EIXO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO PREVUPE

Antonio Francisco de Andrade Neto [1]

RESUMO

Neste trabalho, busca-se relatar as práticas de ensino de produção textual desenvolvidas no âmbito do PREVUPE — projeto pré-vestibular da Universidade de Pernambuco (UPE) voltado à preparação para o ENEM e demais processos seletivos —, no Polo Carpina, localizado na Escola de Referência em Ensino Médio José de Lima Júnior. Considerando o desafio de conciliar as exigências estruturais do modelo de redação do ENEM com a promoção da autoria — entendida como a possibilidade do estudante mobilizar posicionamento, repertório e construção própria do dizer (Calabria; Leurquin, 2021) —, as atividades realizadas ao longo de 2025 envolveram leitura orientada, rodas de debate e escrita processual. Para tanto, parte-se das concepções de autoria propostas por Bakhtin (2011), Volóchinov (2017), Faraco (2010) e Possenti (2002) — que compreendem o sujeito como ser histórico, social e ideológico, constituído na e pela linguagem, sendo a autoria entendida como um gesto de responsabilidade e posicionamento no enunciado —, além das contribuições de Rocha (2015), Barros e Albuquerque (2015), Pereira (2021), Soares (2021) e Conceição (2024) sobre o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo no ENEM e a sua construção de sentidos e da argumentação. Os resultados evidenciam a importância de práticas que favoreçam a tomada de posição, a leitura crítica de temas sociais e a construção progressiva da autonomia na escrita, permitindo que o estudante se reconheça como autor de seu dizer. Tais práticas contribuem para um ensino de produção textual mais significativo nos cursos pré-vestibulares e alinhado à formação crítica necessária ao ENEM.

Palavras-chave: Produção Textual, Argumentação, PREVUPE, Ensino.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, andrade.neto@ufpe.br.